

O Ar Que Eu Respiro - Jogo de Papéis

Personagens				Distribuição dos papéis
Papel	Características Psicológicas	Características Físicas	Princípios e valores	Interpretação
Juíza Constança Mello (mediadora)	Imparcial; Independente.	Estatura média, Meia-idade, Cabelo Louro. Adereço: Óculos Vestuário: Roupa Preta.	Dever de urbanidade, reserva e sigilo. Princípio da justiça.	Professora Vanda Francisco
Arguido - Ar	Frágil	Estatura média, Jovem, Cabelo curto. Vestuário: Roupa Azul.	Dever de proteger a humanidade e a vida na Terra.	Aluno Alexandre Júnior
Advogada de Defesa – Dra. Leonor Lencastre	Inteligente Reto	Estatura média, Jovem, Cabelo longo. Vestuário: Roupa Preta.	Dever de urbanidade, reserva e sigilo. Pugna pela Verdade.	Aluna Kendra Santos
Advogado de Acusação – Dr. João Dantas	Inteligente Reto	Estatura alta, Jovem, Elegante, Cabelo curto. Vestuário: Roupa Preta.	Dever de urbanidade, reserva e sigilo. Pugna pela Verdade.	Aluno Yannick Cassamá
Magistrada do Ministério Público	Discreto; Defensor da Legalidade.	Estatura alta, Jovem, Elegante, Cabelo longo. Vestuário: Roupa Preta.	Garantir o princípio da justiça e da legalidade.	Aluna Leonor Veiga
Testemunha de Defesa – Ambientalista Joana Garcia	Ativista	Estatura alta, Jovem, Elegante, Cabelo comprido com caracóis. Vestuário: Formal	Dever de defender e proteger o ambiente.	Aluna Lis Melo

Testemunha de Acusação– Movimento de Empresários do Ramo da Indústria Automóvel, representado pelo empresário Sr. Isidro Ferreira	Astuto Pouco inteligente	Estatura alta, Jovem, Cabelo curto. Vestuário: Formal	Defensor dos valores económicos.	Aluno Daniel Barreiras
---	-----------------------------	--	----------------------------------	---------------------------

Juíza Dra. Constança Mello – Boa tarde a todos os presentes nesta sala de audiência. Estamos aqui hoje para dar início ao julgamento do Ar. Começamos por ouvir o arguido, que é acusado por adotar comportamentos distintos nas várias áreas onde desempenha as suas funções que são fundamentais para a sobrevivência humana e sustentabilidade do Planeta Terra.

Arguido Ar - Boa tarde Meritíssima Juíza. Todos sabemos que eu sou uma necessidade vital e permanente, os humanos respiram desde que nascem até que morrem. Também sou essencial para a existência de vida na Terra. Quanto maior for a minha qualidade, melhor será a vossa saúde, melhor estará o ambiente e por consequência a vossa economia. Todos têm o direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender.

Advogado de Acusação – Dr. João Dantas: Isso sabemos nós. A questão que queremos ver aqui respondida está relacionada com as causas que o levam a ser tão instável e variável. Quais são as razões que o levam a ser diferente consoante o ponto do globo onde estamos?

Arguido Ar - A minha qualidade depende dos níveis de emissão de poluentes e da capacidade de dispersão no ar. É por isso que eu não posso ser igual em todo o mundo. As causas são várias como por exemplo: a queima de combustíveis fósseis - nos transportes, na geração de energia elétrica e na produção industrial que fazem com que sejam emitidos para a atmosfera poluentes como o dióxido de carbono (CO₂), o monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC), aldeídos (R-CHO), óxidos de nitrogénio (NO_x), óxidos de enxofre (SO_x) e material particulado (MP).

Testemunha de Acusação – Movimento de Empresários do Ramo da Indústria Automóvel, representado pelo empresário Sr. Isidro Ferreira - Está a tentar culpar as fábricas, os transportes e o facto de termos eletricidade nas nossas casas, por ser instável e não saber pôr ordem no mundo. O Ar é o único culpado!

Arguido Ar - Sou inocente! Já que fala, deixe-me dizer que os transportes rodoviários que consomem combustíveis fósseis constituem a fonte de poluição atmosférica mais significativa do setor. Porque tem perdas por reabastecimento, emissões de gases de escape, ressuspensão de poeiras das estradas, emissões por evaporação, fricção dos pneus, travões e embraiagem, desgaste da suspensão em estrada.

Testemunha de Acusação – Movimento de Empresários do Ramo da Indústria Automóvel, representado pelo empresário Sr. Isidro Ferreira - A questão de que são os automóveis movidos a combustíveis fósseis os culpados da qualidade do ar é uma falsa questão. O Ar é que tem mau feitio e não quer ter qualidade “Muito Bom” no mundo inteiro.

Advogada de Defesa – Dra. Leonor Lencastre - (Dirige-se para a testemunha de acusação) O Senhor está a querer dizer-nos, então, que a qualidade do ar depende somente do Ar?

Testemunha de Acusação – Movimento de Empresários do Ramo da Indústria Automóvel, representado pelo empresário Sr. Isidro Ferreira: - Sim.

Os espetadores ambientalistas e a favor do Ar - (Risos)

JuízaDra. Constança Mello – Silêncio!

Advogada de Defesa – Dra. Leonor Lencastre - Se a Meritíssima Juíza me dá licença gostaria de clarificar aqui aspetos importantes e de fazer uma questão à ambientalista Joana Garcia. Meritíssima Juíza supõe-se que os poluentes atmosféricos sejam responsáveis por centenas de mortes relacionadas com doenças respiratórias e cardiovasculares, problemas de fertilidade e diminuição da qualidade de vida. A má qualidade do ar afeta a qualidade da água e do solo e conseqüentemente a fauna e a flora assim como a diversidade das espécies, reduzindo a biodiversidade. Prejudica a agricultura, florestas e plantas, reduzindo a sua taxa de crescimento. É importante dizer que a Organização Mundial de Saúde nos informa que a poluição do ar é o maior problema ambiental que afeta a saúde humana. Enquanto ambientalista pode clarificar-nos esta questão. É o Ar responsável pela sua qualidade?

Testemunha de Defesa – Ambientalista Joana Garcia - Se me permite gostaria de especificar que o Ar colocou Portugal nos dez países que apresentam melhor qualidade do ar, entre os 41 países presentes no relatório da Agência Europeia do Ambiente. Existe o índice da qualidade do ar que tem 5 classes: Muito Bom, Bom, Médio, Fraco e Mau. O Ar não pode, por si só, ser o responsável pela sua qualidade.

Advogado de Acusação – Dr. João Dantas - Peço a palavra Meritíssima Juíza, isto não é verdade! A qualidade do Ar depende apenas do Ar! Se a Dra. Joana Garcia não concorda, especifique-nos então quem é o responsável pela inconstância da qualidade do Ar?

Testemunha de Defesa – Ambientalista Joana Garcia - Os verdadeiros e únicos responsáveis pela qualidade do ar somos nós. Seres humanos, que com os nossos comportamentos influenciámos a qualidade do Ar. Uma boa qualidade do ar vai nos levar a uma melhoria na qualidade de vida e diminuição das doenças associadas e da mortalidade. Deve ser um esforço de todos. O Ar não consegue ser bom sozinho. É urgente promover bons hábitos no âmbito ecológico.

JuízaDra. Constança Mello - Dou a palavra ao Magistrada do Ministério Público.

Magistrada do Ministério Público - Meritíssima Juíza, o Movimento de Empresários do Ramo Automóvel deu conhecimento ao Ministério Público da falta de equidade que o ar tem mostrado na sua prática diária, apresentando índices de qualidade do ar muito distintos nas diferentes áreas geográficas do Planeta Terra.

O Ministério Público, insistentemente, pediu todos os elementos disponíveis (deliberações, requerimentos e documentos existentes no processo em causa), tendo o Ar refutado a acusação constante da participação.

JuízaDra. Constança Mello - Depois de ouvir todas as partes declaro o arguido inocente. E faço o apelo para que todos nós sejamos mais atentos e precavidos no nosso dia-a-dia, adotando comportamentos que ajudem o nosso Ar a ser mais saudável. Em cada um de nós tem de haver o sentido de dever de contribuir para a melhoria da qualidade do ar com comportamentos mais sustentáveis.

FIM